

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/04/2022 a 30/04/2022

1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a **PBPREV** optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **ABRIL de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90

Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, ficou em 1,06% em abril, após alta de 1,62% em março. Foi a maior variação para um mês de abril desde 1996 (1,26%). Ou seja, em 26 anos, no ano de 2022, o IPCA acumula alta de 4,29%.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 30/04/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 204.475.146,22	26,41%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 105.099.821,47	13,58%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.837.830,20	0,24%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 32.518.387,58	4,20%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 103.382.549,16	13,35%	7º I “b”

BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 94.093.476,06	12,15%	7º III "a"
BB Quantitativo LP	R\$ 42.914.660,36	5,54%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.325.039,80	0,69%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.685.028,36	0,35%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.711.923,61	0,22%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.462.534,25	0,71%	7º I "b"
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.381.243,51	0,18%	7º I "b"
Santander FI Soberano CP	R\$ 10.530,35	0,00%	7º III "a"
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 38.365.215,91	4,96%	7º III "a"
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.376.355,54	1,34%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 29.475.653,22	3,81%	8º I
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 30.920.163,46	3,99%	7º III "a"
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 47.090.476,46	6,08%	10º I
BNB RPPS IMA B	R\$ 17.036.188,24	2,20%	7º I "b"
TOTAL	R\$ 774.162.223,76	100,00%	

Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 7.566.772,57

Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 766.595.451,19

Com isso, encerramos o mês de **ABRIL de 2022** com recursos aplicados em 19 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea "b" do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea "a" da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **ABRIL de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea "b" e III, alínea "a" do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Em **ABRIL de 2022**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo

os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	JAN a ABR 2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO					
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	161.768.945,11
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	124.773.613,18
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	3.876.737,95
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	774.162.223,76

O rendimento líquido total obtido no período analisado Abril de 2022, ficou **NEGATIVO** no valor R\$ **8.842.484,14** (oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e quatorze centavos), ou seja, houve uma **PERDA FINANCEIRA** no período, resultado da alta volatilidade no mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,00	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
JAN	-0,36	-0,36	0,95	0,95	-37,91
FEV	0,03	-0,33	1,40	2,36	2,14
MAR	1,81	1,48	2,07	4,49	87,29
ABR	-1,11	0,37	1,43	5,98	-77,49
2022		0,37		5,98	6,18

Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

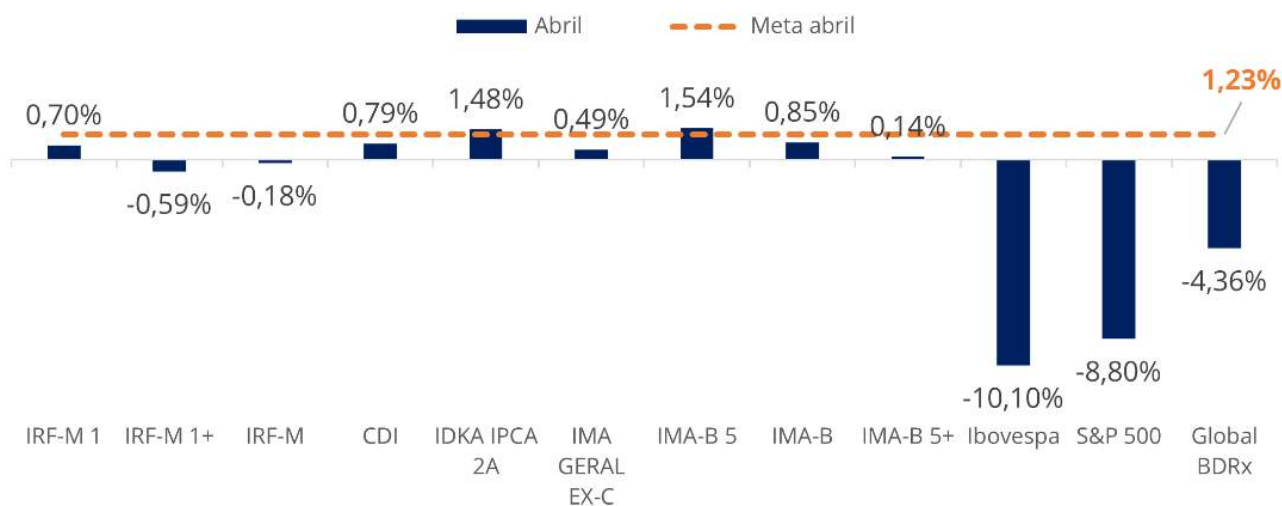
Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de abril de 2022, tivemos uma rentabilidade negativo, com um retorno de **-1,11%**, contra uma meta atuarial acumulada de 5,98%, atingindo-se apenas 6,18% desta meta.

A renda fixa, com exceção do IRF-M e IRF-M 1+, conseguiu rentabilizar positivamente em abril. O maior destaque ficou para os índices mais conservadores, quais são: IRF-M 1, CDI, IDkA IPCA 2A e IMA-B 5.

A renda variável nacional apresentou forte queda em abril, advinda das condições monetárias desfavoráveis e do *lockdown* na China, que impactou negativamente o preço das *commodities*. O Ibovespa caiu 10,10% e chegou a devolver todos os ganhos do ano no *intraday* com o fluxo favorável de capital estrangeiro sendo revertido com os temores em relação aos impactos do *lockdown* na China e a postura que os bancos centrais mundiais irão tomar frente a esse cenário.

A renda variável internacional registrou mais um mês com desempenho negativo, sendo que a desvalorização das bolsas internacionais foi parcialmente compensada pela alta do dólar, o que explica o retorno superior do Global BDRx em comparação ao S&P 500 e em comparação com o resultado registrado nos meses passados.

RENTABILIDADES - ABRIL



5 – Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

A China continua impondo lockdown nas principais cidades do país como Xangai e Pequim, que estão isoladas e sem previsão de reabertura. Vale ressaltar que 27% das exportações chinesas vêm de Xangai. Dado que o país asiático é o maior exportador do mundo, uma interrupção das atividades eleva o grau de risco para a inflação global por causar um novo choque de oferta.

As previsões de crescimento do PIB chinês foram impactadas pela política de tolerância zero contra a Covid-19. O FMI reduziu as expectativas em 0,04 p.p., passando de 4,8% para 4,4% em 2022, sendo que a meta do governo chinês é de 5,5%. Visando atingir este objetivo, as autoridades tomaram diversas medidas para impulsionar a economia, dentre elas: redução dos compulsórios nos bancos, corte de taxa de juros e elevação dos gastos fiscais em projetos de infraestrutura.

Nos Estados Unidos, os dados não foram animadores. O PCE (Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal), principal indicador de inflação utilizado pelo Fed), acelerou em março, saindo de 6,3% para 6,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Já o núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e combustíveis, reduziu para 5,2% na comparação anual, ante os 5,3% registrados em fevereiro. Apesar da pequena desaceleração do núcleo, o resultado ainda se encontra muito acima da meta de 2% do Fed.

Além disso, o mercado de trabalho continua apertado. A taxa de desemprego de abril permaneceu em 3,6% e o relatório JOLTS, que mede a relação entre vagas de emprego e número de desempregados, subiu para 1,94 em março. Na prática, isso significa que existe 1,94 vaga aberta para cada desempregado no país.

Visto o atual cenário de pressões inflacionárias no lado da oferta e da demanda, o Federal Reserve elevou a taxa de juros em 0,50 p.p., maior alta em 22 anos, conforme esperado por boa parte do mercado. O grande destaque ficou com o comentário do presidente do Fed, Jerome Powell, que afirmou que uma elevação de 0,75 p.p. ainda estava fora de cogitação. A declaração acalmou o mercado em um primeiro momento, pois uma parte dos investidores temia uma aceleração ainda mais forte.

Outro ponto importante foi a divulgação de como se dará o runoff (redução do balanço do Fed). A autoridade monetária pretende reduzir o balanço em US\$ 47,5 bilhões mensais durante 3 meses, a partir do dia 1º de junho, e, posteriormente, aumentará esse montante para US\$ 95 bilhões mensais. Todo o processo será via não-reinvestimento, isso é, o banco central espera o ativo chegar ao seu vencimento e retém o valor, não o reinvestindo no mercado

Cenário Nacional

A atividade econômica nacional apresentou resultados satisfatórios no mês de março, porém, alguns setores ainda apresentam dados fracos em relação à série histórica. As vendas no varejo apresentaram crescimento de 1% em março na comparação mensal, bem acima do consenso Refinitiv, que estimava alta de 0,4%. A produção industrial também registrou alta em março (0,3%), ficando acima da projeção de 0,1%, porém, o setor ainda se encontra abaixo dos patamares pré-pandêmicos. Em serviços, o setor atingiu o maior nível desde 2015 ao expandir 1,2% na comparação mensal e reverter a queda no início do ano.

O cenário inflacionário brasileiro continua acelerando na medida em que as distribuidoras de combustível vão repassando a elevação nos custos para os consumidores. Isso é evidenciado pelo resultado do IPCA de abril, que subiu 1,06% frente a 0,95% em março e acumula alta de 12,13% nos últimos 12 meses. Alimentação e Bebidas (2,06%) e Transportes (1,91%) foram os grupos que mais impactaram o índice, com 0,43 p.p. e 0,42 p.p., respectivamente. O grupo de Habitação (-1,14%) foi o único que apresentou variação negativa no mês, conforme esperado, devido ao retorno para a bandeira tarifária verde na energia elétrica.

Tratando-se de política monetária, o Copom elevou a Selic para 12,75%, aumento de 1 p.p. em relação ao último encontro, e sinalizou um ajuste de menor magnitude na próxima reunião, que também deve marcar o fim do ciclo de alta de juros. Analistas têm a expectativa de taxa de juros terminal entre 13,25% e 13,50% em 2022.

Dessa forma, a grande questão do momento é por quanto tempo será necessário manter a Selic nesse patamar até que seja possível haver algum corte. Atualmente, a pesquisa divulgada pelo Boletim Focus estima que 2023 deve encerrar com taxa em 9,25%, entretanto, essa previsão vem sofrendo correção para cima nas últimas semanas.

6- Conclusão

A curva de juros – spot (gráfico abaixo) apresentou elevação em todos os seus vértices, quando comparado ao início de mês. O mercado chegou a se acalmar após o resultado do IPCA-15 registrar alta abaixo do esperado, mas o pessimismo voltou após a reunião do Fed e do Copom.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de abril de 2022 com o montante de **R\$ 774.162.223,76**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, uma vez que a rentabilidade média acumulada entre os meses de janeiro a abril, **ficou positivo em 0,37%**.

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

João Pessoa, 16 de maio de 2022.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA